

## **A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS E O OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 14: DESAFIOS PARA O BRASIL NA DÉCADA DO OCEANO**

**Israel de Oliveira Andrade**

Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dirur/Ipea).

**Tarin Cristino Frota Mont'Alverne**

Professora da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará (UFC); doutora em direito internacional do meio ambiente pela Universidade de Paris e pela Universidade de São Paulo (USP); e mestra em direito internacional público pela Universidade de Paris.

**Adriana I. B. Sá Leitão Di Pasquale**

Doutoranda em direito internacional e europeu na Universidade de Pisa.

**Solange Teles da Silva**

Professora da Universidade Presbiteriana Mackenzie; e doutora em direito com pós-doutorado pela Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2881-port>

A Organização das Nações Unidas (ONU), após a adoção da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e o estabelecimento de seus dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), deu um passo além no engajamento em prol da conservação do oceano, declarando a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (Década do Oceano), de 2021 a 2030. As ações empenhadas neste âmbito visam garantir que a ciência oceânica possa apoiar os Estados a fim de alcançar todo o conteúdo da Agenda 2030, sobretudo naquilo que se relaciona com a conservação do oceano. O Brasil, ao assumir os compromissos elencados no documento lançado durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, no entanto, tem enfrentado uma série de desafios relacionados à implementação dos ODS, em especial, o ODS 14: Vida na Água – conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável. Partindo dessa premissa, este *Texto para Discussão* objetiva demonstrar a urgente necessidade de implementar as metas do ODS 14 para alcançar os resultados da Década do Oceano. Para tanto, em um primeiro momento, analisa-se a relação entre a Agenda 2030 e a Década do Oceano, observando-se a importância do oceano para a promoção do desenvolvimento sustentável.

A seguir, busca-se evidenciar a essencialidade do ODS 14 para a vida na água, abordando a Década do Oceano como fundamental para as ações em prol da conservação e do uso sustentável dos oceanos no presente e no futuro. E, complementando a análise, faz-se uma discussão sobre os desafios e as estratégias brasileiras para alcançar as metas do ODS 14.